



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO**

**PROJETO DE N.º _____/2026
RESOLUÇÃO**


**EMENTA: INSTITUI NO
ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE, A MEDALHA
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES
NO CENTENARIO DE SEU
NASCIMENTO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º - Fica INSTITUIDA no âmbito da Câmara Municipal de Campina Grande, a Medalha Dom Luiz Gonzaga Fernandes, no centenário de seu nascimento, honraria destinada a reconhecer e homenagear pessoas e entidades religiosas que, inspiradas pelos valores cristãos, tenham prestado relevantes serviços à sociedade campinense, destacando-se na promoção da vida, da dignidade humana, da solidariedade, da evangelização e do desenvolvimento humano e social no município de Campina Grande..

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande,
"Casa de Félix Araújo" 27 de Maio de 2025**


**ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO
Vereador - PSB**



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO**

JUSTIFICATIVA

Esta presente proposição tem como objetivo instituir a “Medalha Dom Luiz Gonzaga” no seu CENTENÁRIO DE NASCIMENTO, como forma de gratidão e em reconhecimento ao legado, à história e a dedicação do Pastor Católico e intelectual que durante toda a sua vida dedicou-se a promoção da vida e da pessoa em todos os seus aspectos.

DOM LUÍS GONZAGA FERNANDES nasceu em 24/08/1926, na Fazenda Milhã, distrito de Vitória de Santo Antônio, município de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte. Batizado em Vitória de Santo Antônio, foram seus padrinhos os tios paternos Francisco Fernandes de Oliveira e Maria Fernandes de Oliveira (D. Marieta do Bom Jardim). Padrinho de Crisma foi Francisco Dantas. Segundo filho sobrevivente do casal João Baptista Fernandes e Ubaldina Fernandes da Silveira, Dom Luís foi um vulto relevante do episcopado nacional, escolhido em 1965, aos 39 anos, pelo Papa Paulo VI, para auxiliar o Arcebispo da Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, D. João Baptista da Motta e Albuquerque.

Foi nomeado Bispo Diocesano de Campina Grande/PB, em 1981, deixando, na Arquidiocese à qual antes servira, marcos indelévels de sua passagem. Coursou Humanidades e Filosofia no Seminário da Paraíba, ordenou-se sacerdote, em Roma, em oito de



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO**

dezembro de 1950, depois de concluir o curso de Teologia na Universidade Gregoriana de Roma, onde foi considerado um dos melhores e mais brilhantes alunos que, até então, haviam passado por aquela Universidade. Durante sua estadia em Roma, residiu no Pontifício Colégio Pio Brasileiro.

Ao regressar ao Brasil, Dom Moisés Vieira Coelho, Arcebispo da Paraíba, nomeou-o Reitor do velho Seminário Arquidiocesano, onde fora aluno; e lá permaneceu, como reitor, de 1955 a 1965. Foi professor fundador da Universidade Federal da Paraíba, onde se distinguiu como titular de disciplinas na área de filosofia. Em cinco de dezembro de 1965, por ocasião do encerramento do Concílio Vaticano II, em Roma, em solene concelebração, com a presença de grande parte do Episcopado brasileiro e de alguns bispos de outros países da América Latina, o Padre Luís foi sagrado bispo e enviado, como Bispo Auxiliar, a Vitória/ES, onde permaneceu durante 15 anos.

De 1981 a 2001, foi Bispo Titular da Diocese de Campina Grande/PB. Sua morte ocorreu a quatro de abril de 2003, em decorrência de um câncer no pulmão. Como intelectual, Dom Luís foi jornalista, escritor e orador, que sempre se esmerou pela beleza do estilo e a pureza da linguagem. Deixou alguns milhares de artigos publicados em jornais de João Pessoa, Vitória e Campina Grande.


Em uma de suas últimas entrevistas, Dom Luís confessou que acreditava que os seus sonhos de uma nova Igreja para o Brasil e a



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO**

América Latina não tinham sido em vão; e que, ainda que a opção preferencial pelos pobres parecesse ter sido relegada a segundo plano, ela permanecia viva e vigorosa em inúmeras Comunidades Eclesiais de Base, espalhadas pelos rincões do Brasil e da Pátria Grande América Latina, como sinal da fidelidade das Igrejas deste continente aos ensinamentos de Jesus.

Campina Grande 27 de Maio de 2026.


Antonio Alves Pimentel Filho
Vereador - PSB



Lem
bran
ças do
Coração

Padre Rômulo
Remígio Viana



Centro marista de
JUVENTUDES



PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL, CENTRO-NORTE

